

Autoexperimentação de *Chromium metallicum*: uma reflexão ética sobre a pesquisa patogenética

Self-experimentation of *Chromium metallicum*: an ethical reflection on pathogenic research

**João Luiz Magalhães; Mônica Beier; Antônio Carlos Gonçalves da Cruz;
Juliana Lage de Araújo; Alúzio de Assis Abreu**

Para mediação de perturbações de saúde, a homeopatia se vale do método puro que, conforme Hahnemann, melhor se evidencia através de autoexperimentação. Por seu intermédio procede-se à elaboração de uma matéria médica que embasa o reconhecimento e a intervenção por semelhança. O que se registra corresponde a uma disponibilização pelo provador de seu modo de pensar e de sentir ao longo da prova. Tais alterações configuram uma memória sintética experimental (MSE) atualizável. A autoexperimentação é procedimento básico no método homeopático e se reveste de várias vantagens dentre as quais a de promover a saúde dos experimentadores e de estabelecer a certeza suficiente sobre a capacidade curativa do medicamento. Como objeto de interesse da pesquisa em seres humanos é um expediente simples, económico e de fácil execução e pode apontar caminhos para a pesquisa patogenética.

Objetivando-se contribuir para que autoexperimentações interessem mais à pesquisa patogenética no que diz respeito a sua abordagem ética, realizou-se uma prova de dose única de *Chromium metallicum* 30cH. Os sintomas revelados foram sensação de muita irritação; teve um ataque de cólera e foi deitar à noite muito enraivecido; refletindo sobre o medo de invasão da sua privacidade, que o leva muitas vezes ao isolamento; sonhou que recebia vários hóspedes que conhecia pela primeira vez em sua casa.

O caso semelhante foi reconhecido através de uma criança com relato de vômitos quando com raiva; agitado, morde e bate quando com raiva; a mãe percebia raiva em suas atitudes com os brinquedos e com as pessoas; crises frequentes de broncoespasmos. Após uma dose única de *Chromium metallicum* 30cH, o paciente evoluiu com agravação homeopática seguida de melhora; crises de broncoespasmos menos frequentes e mais leves; mais tranquilo e se expressando melhor.

Concluiu-se que a autoexperimentação deve ser objeto de estudo e de reflexão mais presente e aprofundado na pesquisa homeopática para se compreender melhor a ética do método homeopático puro.